

Unísson

written by

Leonardo Oliveira, Hugo Branco

Address
Phone
E-mail

CENA 1 - CASA DA MÃE - SALA DO PIANO - INT./DIA

Uma ombreira de uma porta, com traços pretos até um metro desde o chão, a marcar alturas. Estes traços fazem lembrar um teclado de piano.

JÉSSICA (6 anos) surge junto a essa porta, segurando uma boneca. Olha para PEDRO (7 anos) sentado ao piano, a tocar uma música com a sua MÃE (30 anos) ao lado.

Pedro está a tocar um pouco lento, mas bem. Engana-se a meio e tenta corrigir. Não consegue tocar a nota certa.

Ouve-se uma tecla aguda. As mãos da mãe de Pedro tocam a música corretamente, mas mais acima no piano. Está a guiá-lo.

Pedro imita e termina a música. Jéssica, da ombreira, bate palmas. A Mãe olha para a filha e sorri com o apoio desta. Olha de volta para Pedro. Pedro sorri de volta para a Mãe.

CENA 2 - CARRO - EXT./DIA

Pedro (25-30 anos, mesma personagem da Cena 1) está sentado no carro, no lugar do condutor, com os dedos a tamborilar no tablier do carro, quase sem se aperceber. Olha pela janela com um ar sério. Está a olhar para uma vivenda.

Ao seu lado, está Jéssica (25-30 anos, mesma personagem da Cena 1), com a mesma expressão na cara que o irmão. Não olha para a casa.

PEDRO

Bem, vamos lá?

JÉSSICA

(Sem mover o olhar)

Espera só que o vento acalme.

Pedro olha pela janela do carro, em volta, como se estivesse a ver o tempo. Meio impaciente, abre a porta e sai.

CENA 3 - CASA DA MÃE, HALL DE ENTRADA - INT./DIA

Pedro entra em casa, olhando em volta. Está a ver a casa pela primeira vez desde há algum tempo. Aproxima-se de um móvel e pega num prato de barro rosa irregular e mal pintado, com a inscrição "Pedro e Jéssica".

Atrás de si, entra Jéssica, segurando várias caixas de cartão vazias. Vê o irmão a pegar no prato.

JÉSSICA
O chaveiro que tu fizeste.

PEDRO
Que nós fizemos. Esta pintura
horrorosa é tua.

Jéssica ri-se.

JÉSSICA
Não sei como é que ela não deitou
fora isso.

PEDRO
Devia gostar.

JÉSSICA
Oh. Tu sabes como ela era. Era como
tu.

Pedro fica a observar atenta e minuciosamente o chaveiro, como se fosse uma pérola que encontrou na praia. Pedro faz gesto de quem vai dizer mais alguma coisa, mas é interrompido por Jéssica quando esta lhe estende uma caixa.

JÉSSICA (CONT'D)
Cada um faz o seu primeiro?

Pedro olha a caixa.

PEDRO
Cada um? Sim, pode ser.
(Pega na caixa)
Depois vemos o resto juntos.

Jéssica não diz nada. Começa a andar em direção ao seu quarto.

CENA 4 - QUARTO DE PEDRO - INT./DIA

Pedro entra no seu quarto com umas caixas debaixo do braço e poisa-as. Observa, fascinado.

Abre o armário e tosse com o pó. Procura com as mãos qualquer coisa na prateleira do topo e puxa um álbum de fotos.

Senta-se na cama a ver o álbum. Várias fotos ao longo dos anos dele, a sua irmã e a sua mãe, que o fazem rir. Nas fotos, Pedro e Jéssica fazem disparates, brincam um com o outro.

Eventualmente, Jéssica vai deixando de aparecer nas fotos.

Até que chega a meio do álbum e as fotos acabam abruptamente. Várias páginas em branco se seguem. Pedro fecha o álbum.

CENA 5 - QUARTO DE PEDRO - INT./DIA

Pedro está de pé, com uma caixa em cima da secretária. Vai tirando objetos das prateleiras e alguns coloca na caixa. Primeiro tira uns livros escolares e volta a arrumá-los. Depois tira algumas bandas desenhadas, as quais folheia um pouco antes de colocar na caixa. Agora tira uns álbuns de música ainda embrulhados em plástico. Nunca foram abertos. Pedro volta a arrumá-los.

Hesita.

Tira os álbuns da prateleira e põe dentro da caixa.

Um som de ARRASTAR grave irrompe pelo quarto. Pedro, surpreendido, para o que está a fazer e olha para a porta. O som continua. Pedro sai do quarto.

CENA 6 - QUARTO DE JÉSSICA - INT./DIA

Pedro entra no quarto da irmã e vê Jéssica a tentar puxar um móvel para longe da parede onde está encostado. Rapidamente se coloca ao seu lado para a ajudar.

O quarto não parece muito alterado. No chão está uma caixa de cartão vazia.

Ambos puxam o móvel durante um bocado e depois param. Pedro aproveita o momento para endireitar as costas e respirar.

Jéssica não lhe agradece. Em vez disso, olha para trás do armário, à procura de algo, e tira de lá um objeto. Senta-se na cama para o observar melhor.

Pedro olha para a irmã. Jéssica está sentada a observar uma boneca cheia de pó (mesma da Cena 1).

PEDRO
(surpreendido)
Espera. Isso é...?

Jéssica sorri e acena. Pedro senta-se ao seu lado.

PEDRO (CONT'D)
A mãe tinha procurado pela casa
toda.

JÉSSICA
O quanto eu chorei...

Jéssica limpa o pó da cara da boneca, como que lhe dando uma festa. Pedro olha para a irmã. Esta é a reunião de duas grandes amigas de infância.

Jéssica coloca a boneca na mesa de cabeceira, agora sem o carinho que tinha ao limpar o pó da cara. Levanta-se e continua a separar outros objetos.

Pedro fica a olhar para a irmã. Claramente não estava à espera. Mas não perde o sorriso.

PEDRO
Jéssi...

JÉSSICA
(virando-se)
Que foi?

PEDRO
(Apontando para a boneca)
Acabaste de a encontrar.

Jéssica olha para a boneca e de volta para Pedro.

JÉSSICA
Não vou ficar com uma boneca.

Jéssica retoma a sua separação de objetos. Pedro finalmente perde o sorriso. Por uns momentos, não sabe o que dizer.

PEDRO
E por que não?

Jéssica ri-se com esta questão e retoma a separar objetos do seu quarto.

PEDRO (CONT'D)
Tu ias para todo o lado com ela. A mãe até punha mais um prato na mesa.

JÉSSICA
(sem se virar)
Queres que eu ponha mais um prato lá em casa e que jante com a boneca, é?

PEDRO
Não. Mas deves querer guardá-la.

JÉSSICA

Porquê?

PEDRO

Porque foi a mãe que ta deu.

Jéssica para de arrumar coisas.

Vira-se e olha para o irmão.

JÉSSICA

Tudo o que está nesta casa é da mãe.

Jéssica retoma a separação dos objetos do quarto. Pedro, frustrado, pega na boneca, levanta-se e sai.

Jéssica para, e fecha os olhos. Suspira. Parece segurar lágrimas.

CENA 7 - HALL DE ENTRADA - INT./DIA

Pedro está a pousar uma caixa cheia no Hall, no meio de várias outras caixas "Para Levar", todas cheias. Já tirou uma camisola e arregaçou as mangas. Estiveram embrenhados.

Ao pousar a última caixa, Pedro senta-se e encosta-se à parede.

Jéssica chega e poisa também uma caixa. Olha para todas as caixas de Pedro, antes de olhar para o irmão e olhar de volta para as caixas com um ar desaprovador. Escolhe de entre as restantes e pega na mais pesada.

JÉSSICA

Abres-me a porta?

Pedro não se levanta.

PEDRO

Ainda falta.

JÉSSICA

Podes ir tratando disso. Eu vou levando estas para o carro.

PEDRO

Não. Fazemos isto juntos.

JÉSSICA

Abres-me a porta ou não?

Pedro não se mexe. Jéssica, chateada, poisa a caixa, dirige-se à porta e abre-a.

Pedro levanta-se e pega na caixa da irmã. Jéssica vira-se e vê o irmão ali parado. Não se mexem.

JÉSSICA (CONT'D)

Pedro, dá-me a caixa.

PEDRO

Eu ajudo-te a levar isto para o carro.

JÉSSICA

Por favor, não compliques.

PEDRO

Como é que eu estou a complicar, Jéssica? Tu queres arrumar as coisas primeiro, arrumamos as coisas primeiro. Se queres-

JÉSSICA

(interrompendo)

Pedro, a sério, às vezes pareces a mãe!

Pedro cala-se. Os dois irmãos ficam a olhar um para o outro.

PEDRO

Vais-me deixar fazer isto sozinho?

Jéssica só o olha, não diz nada.

Tira a caixa dos braços do irmão e sai.

CENA 8 - QUARTO DA MÃE - INT./DIA

Pedro entra no quarto da mãe a segurar as caixas vazias.

O quarto parece que acabou de ser utilizado. A cama está aberta. A mãe saiu sem a fazer.

Há um livro de sudoku aberto em cima da mesa de cabeceira.

A luz da casa de banho está acesa. Pedro dirige-se para lá e levanta a mão em intenção de apagar. Hesita. Não é capaz.

CENA 8A - JARDIM DA CASA - EXT./DIA

Jéssica está a arrumar as caixas no carro. Numa delas, vê e pega no chaveiro que fez com Pedro.

CENA 8B - QUARTO DA MÃE - INT./DIA

Pedro está a carregar uma caixa já cheia de objetos. Ao passar em frente a uma porta, no quarto, a caixa abre-se por baixo.

Pedro baixa-se para apanhar. É aqui que nota os traços na ombreira da porta (iguais à Cena 1).

Nessa posição, abre lentamente a porta e espreita. No meio, uma capa à volta de algo grande.

Pedro levanta-se e entra.

CENA 9 - SALA DE PIANO - INT./DIA

Pedro aproxima-se da capa e puxa-a. Estava posta desleixadamente e cai ao chão, revelando o piano da Cena 1.

Pedro toca numa tecla velha e amarela. Desafinado.

Senta-se num dos bancos, sem tirar o lençol de cima. Começa a tocar a música da Cena 1. Cordas desafinadas.

Para de tocar a meio. De repente, uma nota aguda é tocada.

Pedro olha e vê a mão de Jéssica, que se senta ao seu lado. Os dois irmãos continuam a tocar. O piano começa a soar afinado.

Os dois irmãos terminam num uníssonos, ficam um momento em silêncio e olham um para o outro.

CENA 10 - CASA DA MÃE/JARDIM - INT./EXT. - DIA

CÂMARA DENTRO DA CASA, POR UMA JANELA.

Pedro e Jéssica estão a arrumar as caixas na bagageira do carro. Jéssica carrega uma caixa, e de lá cai a boneca. Jéssica continua em direção ao carro e Pedro apanha a boneca. Jéssica poisa a caixa e vira-se para o irmão, que lhe estende a boneca.

Jéssica limpa gentilmente a boneca com as mãos e trá-la consigo para o lugar do passageiro, no carro.

Entram sem olharem para trás e partem, afastando-se da casa.

A CÂMARA REVELA O QUARTO DA MÃE.

A CÂMARA PARA NA OMBREIRA DA PORTA, AGORA COM MAIS DOIS TRAÇOS NO TOPO.